



Trabalho Inscrito na Categoria de Artigo Completo

Formas de Crescimento e Sustentabilidade da Urbanização Latino-americana: Estudo Comparativo Periferias Bogotá - Buenos Aires - Rio de Janeiro

Werther Holzer

Professor Doutor, UFF, Brasil
wertherholzer@id.uff.br
ORCID iD: 0000-0003-1684-3195

Victor Eli Carvalho de Sá

Aluno pesquisador, UFF, Brasil
victoreli@id.uff.br
ORCID iD: 0009-0004-9928-7861

Gabriella Amaral Ferreira

Arquiteta, UFF, Brasil
gabrielaamaral@id.uff.br
ORCID iD: 0009-0003-9200-4665

Formas de Crescimento e Sustentabilidade da Urbanização Latino-americana: Estudo Comparativo Periferias Bogotá - Buenos Aires - Rio de Janeiro

RESUMO:

Objetivo - Propõe-se a aplicação dos indicadores de sustentabilidade propostos pela Agência de Ecologia Urbana de Barcelona, avaliando, assim, de forma comparativa como o crescimento urbano se desenvolve na América Latina e propondo ajustes para a realidade regional.

Metodologia – Método Fenomenológica na qual houve uma observação e análise da paisagem urbana de Maricá, por meio dos "Vermelhinhos" — ônibus de tarifa zero que circulam pela cidade —, para observação imersiva da vivência local.

Originalidade/relevância - O estudo é relevante por analisar o crescimento e a sustentabilidade da Urbanização Latino-americana, buscando propor diretrizes para desenvolvimento de cidades emergentes.

Resultados - Mapa afetivo contendo a percepção de quatro pessoas diferentes, além da análise qualitativa dos dados obtidos

Contribuições teóricas/metodológicas - A análise dos relatos evidencia que a idade e a naturalidade se configuram como um fator essencial na constituição das representações emocionais dos espaços urbanos.

Contribuições sociais e ambientais – Através dos resultados da pesquisa podemos aprender como as pessoas entendem e sentem a cidade de formas diferentes, o que pode nos ajudar a praticar uma urbanização mais saudável, sustentável e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte. Fenomenologia. Urbano.

Forms of Growth and Sustainability of Latin American Urbanization: A Comparative Study of the Peripheries of Bogotá - Buenos Aires - Rio de Janeiro

ABSTRACT

Objective – This study proposes the application of the sustainability indicators developed by the Urban Ecology Agency of Barcelona, in order to comparatively assess how urban growth develops in Latin America and to suggest adjustments suited to the regional reality.

Methodology – Phenomenological method, in which the urban landscape of Maricá was observed and analyzed through the “Vermelhinhos” — free-fare buses that circulate throughout the city — allowing immersive observation of local experiences.

Originality/Relevance – The study is relevant for analyzing the growth and sustainability of Latin American urbanization, seeking to propose guidelines for the development of emerging cities.

Results – An affective map containing the perceptions of four different individuals, in addition to the qualitative analysis of the collected data.

Theoretical/Methodological Contributions –The analysis of the accounts reveals that age and place of origin play an essential role in shaping the emotional representations of urban spaces.

Social and Environmental Contributions – Through the research results, we can learn how people perceive and feel the city in different ways, which can help promote a healthier, more sustainable, and more humanized urbanization.

KEYWORDS: Transport. Phenomenology. Urban.

Formas de Crecimiento y Sostenibilidad de la Urbanización Latinoamericana: Estudio Comparativo de las Periferias de Bogotá - Buenos Aires - Río de Janeiro

RESUMEN

Objetivo – Se propone la aplicación de los indicadores de sostenibilidad desarrollados por la Agencia de Ecología Urbana de Barcelona, evaluando de manera comparativa cómo se desarrolla el crecimiento urbano en América Latina y proponiendo ajustes adecuados a la realidad regional.

Metodología – Método fenomenológico, en el cual se realizó la observación y el análisis del paisaje urbano de Maricá, a través de los “Vermelhinhos” — autobuses de tarifa cero que circulan por la ciudad —, permitiendo una observación inmersiva de la vivencia local.

Originalidad/Relevancia – El estudio es relevante por analizar el crecimiento y la sostenibilidad de la urbanización latinoamericana, buscando proponer directrices para el desarrollo de ciudades emergentes.

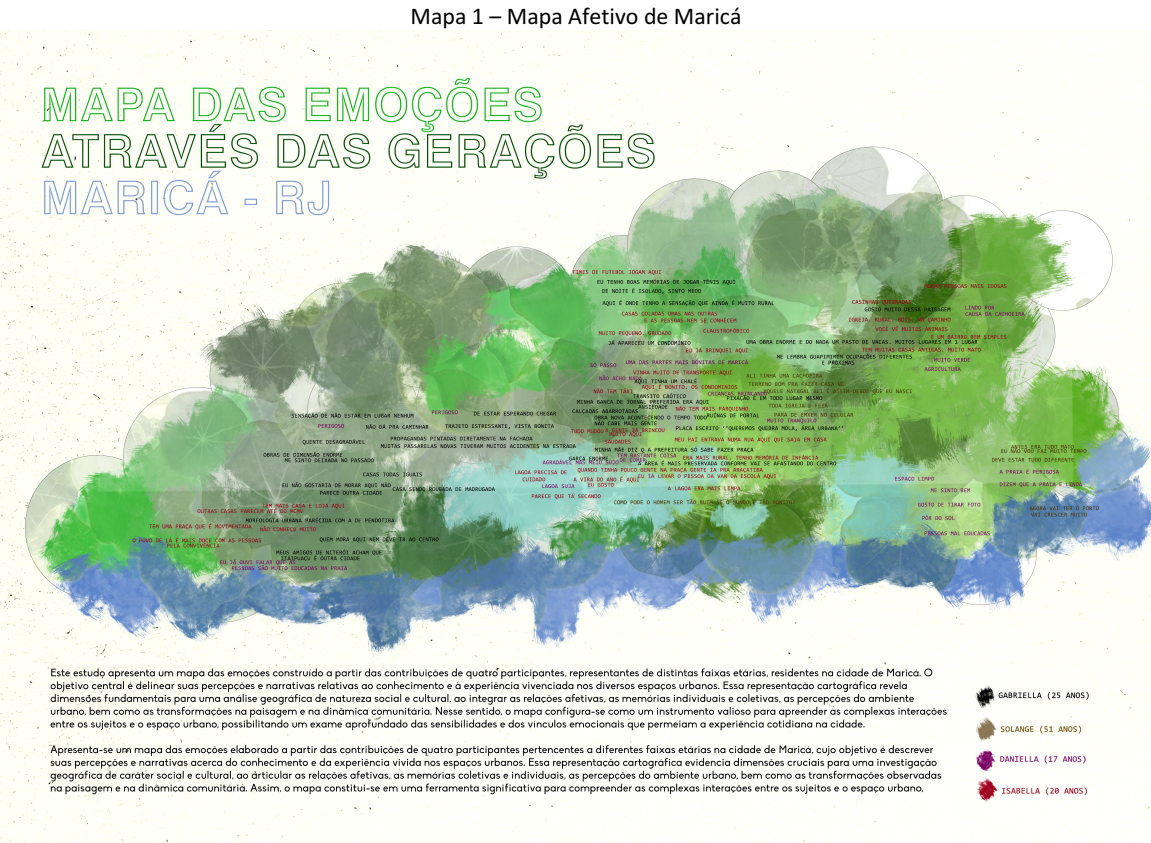
Resultados – Mapa afectivo que contiene la percepción de cuatro personas diferentes, además del análisis cualitativo de los datos obtenidos.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – El análisis de los relatos demuestra que la edad y la procedencia constituyen factores esenciales en la conformación de las representaciones emocionales de los espacios urbanos.

Contribuciones Sociales y Ambientales – A través de los resultados de la investigación, podemos aprender cómo las personas comprenden y sienten la ciudad de distintas maneras, lo que puede ayudarnos a practicar una urbanización más saludable, sostenible y humanizada.

PALABRAS CLAVE: Transporte. Fenomenología. Urbano.

RESUMO GRÁFICO



1 INTRODUÇÃO

O crescimento da pegada urbana da América Latina vem acontecendo de forma insustentável nos últimos 20 anos. Segundo Terraza (2016), há um crescimento considerável nas cidades emergentes, tendo sua ascensão no final do século XX. Atualmente, no mundo há mais de 4.000 assentamentos com até 500.000 habitantes, sendo 60% em regiões em desenvolvimento como a América Latina. Terraza descreve o processo de mudanças, que passa de crescimento orgânico para as cidades emergentes que estão surgindo, propondo diretrizes para que esse processo se enquadre em parâmetros de uma cidade sustentável.

Para melhor discutir sobre o desenvolvimento de cidades emergentes na América Latina, distingue-se as diversas formas de crescimento. Esta pesquisa, que faz parte de uma pesquisa colaborativa internacional que se encontra em andamento, envolvendo a Universidad Antonio Nariño, em Bogotá, a Universidad de Buenos Aires e a Universidade Federal Fluminense, propõe a investigação desses processos, de forma que se possam comparar os dados obtidos na Argentina, na Colômbia e no Brasil e divulgar os resultados para que estratégias de planejamento possam ser estudadas para alcançar os objetivos desejáveis. Para isso, propõe-se a aplicação dos indicadores de sustentabilidade propostos pela Agência de Ecologia Urbana de Barcelona, avaliando, assim, de forma comparativa como o crescimento urbano se desenvolve na América Latina e propondo ajustes para a realidade regional.

Os objetivos da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU serão usados como parâmetro para guiar a pesquisa às metas a serem atingidas, uma vez que os documentos reconhecem igualdade e sustentabilidade como conceitos orientadores e universais.

2 METODOLOGIA

a) Seleção da cidade ou município e identificação da UTC. Como a pesquisa já se encontrava em andamento, o perímetro de estudo inicial utilizado foi definido previamente, sendo este um recorte territorial da área central do município de Maricá. No momento anterior, houve a identificação das Unidades Territoriais de Crescimento (UTC) de acordo com Solá Morales, sendo estas: Alargamento, Crescimento Suburbano, Polígono, Cidade Jardim, Barraca, Invasão e Processos marginais e urbanização. Tais dados serão utilizados posteriormente, onde serão analisados junto aos dados que virão a ser obtidos.

b) Aplicação de indicadores de sustentabilidade. Partindo da proposta de Salvador Rueda para análise de indicadores de sustentabilidade, utiliza-se o perímetro anteriormente definido e subdivide-se o mesmo utilizando os setores censitários do Censo Demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, a fim de facilitar a obtenção de dados e o estudo da área selecionada. A coleta de dados do Eixo 1 de indicadores foi realizada de maneira remota, em virtude do contexto pandêmico ocasionado pelo corona vírus.

Figura 1 - Área de estudo e setores censitários equivalentes.



Fonte: Elaboração autoral.

c) O levantamento dos dados e sua aplicação nos índices de Rueda são dificultados pela ausência do trabalho em campo. O Âmbito 3 - Mobilidade apresenta-se como o maior prejudicado pela falta da análise in loco, assim, a pesquisa inicia uma parceria com o projeto Mobilidade e Extensão (MobEX), que consiste na elaboração de ciclos de seminários pelo Laboratório de Geografia dos Riscos e Resiliência (LAGERR/UNICAMP) em conjunto com a participação externa.

d) Os seminários têm como objetivo o desenvolvimento do plano de trabalho e metodologia que serão aplicados na visita às cidades de interesse das diversas pesquisas envolvidas, sendo uma delas a cidade de Maricá.

e) Após o relaxamento das medidas públicas em virtude do contexto de isolamento causado pelo corona vírus pudemos organizar um estudo de campo na cidade de Maricá, onde participaram os pesquisadores e bolsistas do Laboratório do Lugar e da Paisagem e os do Laboratório de Geografia dos Riscos e Resiliência. Nesse momento, pudemos vivenciar o espaço de interesse de uma das pesquisas envolvidas.

f) Observação e análise da paisagem urbana de Maricá, por meio da metodologia que utiliza os "Vermelhinhos" — ônibus de tarifa zero que circulam pela cidade —, para observação imersiva da vivência local.

3 RESULTADOS

Como observado, a pesquisa foi redirecionada para um enfoque distinto daquele originalmente proposto. O processo de coleta de dados, inicialmente conduzido segundo os parâmetros de Salvador Rueda, foi interrompido para priorizar uma etapa que visava aprofundar o embasamento teórico, especificamente em um dos eixos de indicadores.

A percepção da Mobilidade como um fenômeno de maior complexidade, demandando atenção mais criteriosa na coleta de dados, tornou-se um fator determinante na reformulação dos rumos da pesquisa. A colaboração com um grupo multidisciplinar, composto por indivíduos de diferentes níveis acadêmicos e formações, proporcionou um enriquecimento metodológico, que certamente fortalecerá o trabalho de campo na cidade de Maricá. A complexidade da Mobilidade, por sua vez, instigou um aprofundamento nos seus desdobramentos e métodos de investigação, com ênfase nos estudos fenomenológicos.

Na sequência, o embasamento teórico foi incorporado às pesquisas de campo. Nesse sentido, a observação e análise da paisagem urbana de Maricá, por meio da metodologia que utiliza os "Vermelhinhos" — ônibus de tarifa zero que circulam pela cidade —, foi fundamental para uma experiência imersiva da mobilidade local. Durante essa fase, foram explorados bairros como Araçatiba, Bairro da Amizade, Bambuí, Caju, Caxito, Centro, Espraiado, Flamengo, Guaratiba, Inoã, Itaipuaçu, Ponte Preta, São José e Ubatiba.

Figura 2 - Ônibus tarifa-zero de Maricá.



Fonte: Elaboração autoral.

Ao longo dessas viagens, realizei registros fotográficos e anotações detalhadas de cada trajeto. Utilizar o transporte público, em especial os ônibus, revelou-se uma estratégia

bastante eficaz para estudar as dinâmicas urbanas. O fato de me colocar na posição de espectadora, em um contexto passivo, sem a necessidade de me preocupar com a condução ou outros fatores, permite que eu observe ativamente a paisagem, o que enriquece tanto as análises quanto o próprio processo de deriva urbana.

As anotações de campo foram fundamentais para alcançar o objetivo final da pesquisa: uma representação gráfica que visa demonstrar as dinâmicas da cidade estudada. Utilizando cartografias paralelas, propomos, como produto final da pesquisa, a elaboração de um "Emotion Map" (Mapa de Emoções) da cidade de Maricá, baseado nas viagens realizadas por meio do transporte público local. Essa proposta é inspirada no trabalho de Christian Nold e busca captar as experiências emocionais associadas à mobilidade urbana.

“O San Francisco Emotion Map é um projeto do artista Christian Nold, que durou cinco semanas, com um total de 98 participantes, que exploraram o bairro Mission District de San Francisco, usando um dispositivo de mapeamento bio especialmente projetado para isso. Os participantes foram para uma caminhada carregando o dispositivo, que registrava as reações fisiológicas do usuário aos ambientes visitados. Os dados foram então coletados e visualizados neste mapa que os apresenta em pontos de cor e anotações. O projeto é uma das muitas tentativas de vincular e tornar informativo os dados biológicos das pessoas.”

Com essas ideias em mente, o presente estudo objetiva aprofundar a compreensão da dimensão emocional dos espaços urbanos em Maricá, por meio da análise de relatos coletados junto a habitantes de diferentes faixas etárias, que expressam percepções, memórias e tensões sociais a partir das experiências cotidianas em diversos locais da cidade. Tal abordagem possibilita a construção de um mapa emocional que revela as múltiplas camadas afetivas e significados atribuídos aos espaços urbanos, contribuindo para o desenvolvimento de políticas urbanísticas mais sensíveis e humanizadas, capazes de integrar a diversidade de vínculos subjetivos entre os indivíduos e a cidade. Analisando as anotações fui capaz de chegar em algumas conclusões e separei em tópicos, é interessante que estes sejam lidos juntos com o mapa (ANEXO 1) e também gostaria de ressaltar que me refiro a mim mesma na terceira pessoa como forma de melhor me introduzir como pessoa a ser analisada, diferente das anotações anteriores onde as expus na primeira pessoa.

3.1 Mapa das Emoções - Através das Gerações

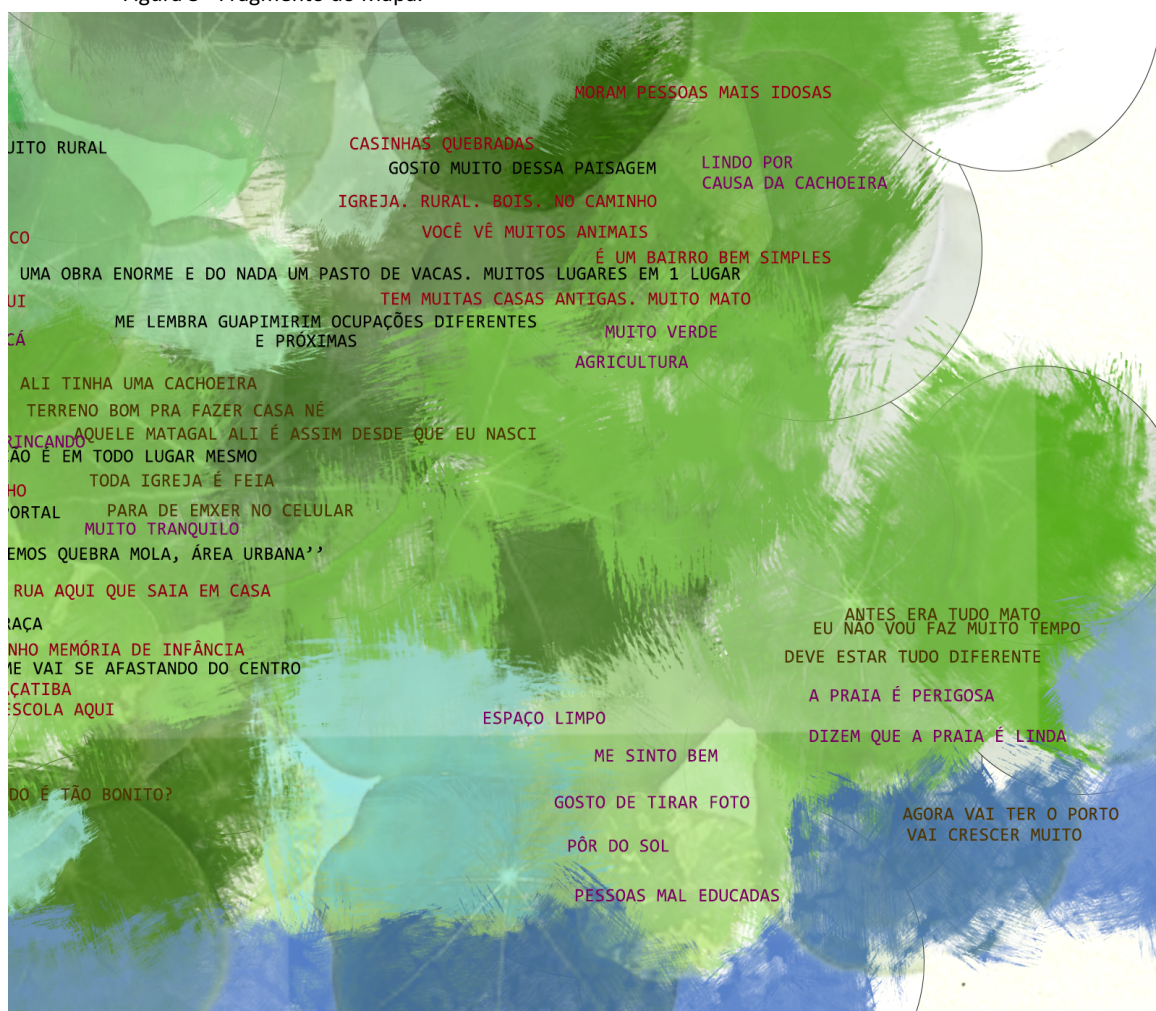
3.1.1 Experiência e Memória em Espaços de Trajetória Histórica: Caju e Jacaroá

Os depoimentos das interlocutoras Solange (51 anos) e Gabriella (25 anos), referentes ao bairro Caju, suscitam uma reflexão sobre a relação entre memória, identidade e processo de urbanização. Solange remete à existência antiga de elementos naturais, como a cachoeira e o matagal, que permanecem presentes desde seu nascimento, evidenciando uma conexão afetiva e ancestral com a paisagem original do local. Por sua vez, Gabriella destaca vestígios arquitetônicos — ruínas e a necessidade de infraestrutura como quebra-molas — bem como a presença da pixação, sinais contemporâneos da transformação urbana que configuram uma percepção marcada tanto pela valorização quanto pela ansiedade diante das

mudanças espaciais e simbólicas decorrentes do crescimento da cidade. Essa dialética entre preservação da naturalidade e urbanização expressa uma leitura emocional complexa, que articula saudade, resistência e apreensão quanto ao futuro do lugar.

No bairro Jacaroá, as narrativas revelam um sentimento predominante de perda e nostalgia, especialmente manifestado em Isabella (20 anos), que lamenta a degradação ambiental, como a poluição da lagoa que outrora era mais limpa, e valoriza as memórias da infância naquele ambiente rural. A interlocutora Solange, por sua vez, expressa uma indagação ética e existencial ao questionar “como o homem pode ser tão ruim?”, evidenciando uma dimensão moral vinculada à percepção do impacto humano sobre o espaço. Complementando, Daniella (17 anos) salienta a tranquilidade e o ambiente familiar do bairro, aspectos que configuram um sentimento de segurança e pertencimento emocional que contrapõe as preocupações ambientais, demonstrando a coexistência de múltiplas afetividades e representações do local.

Figura 3 - Fragmento do Mapa.



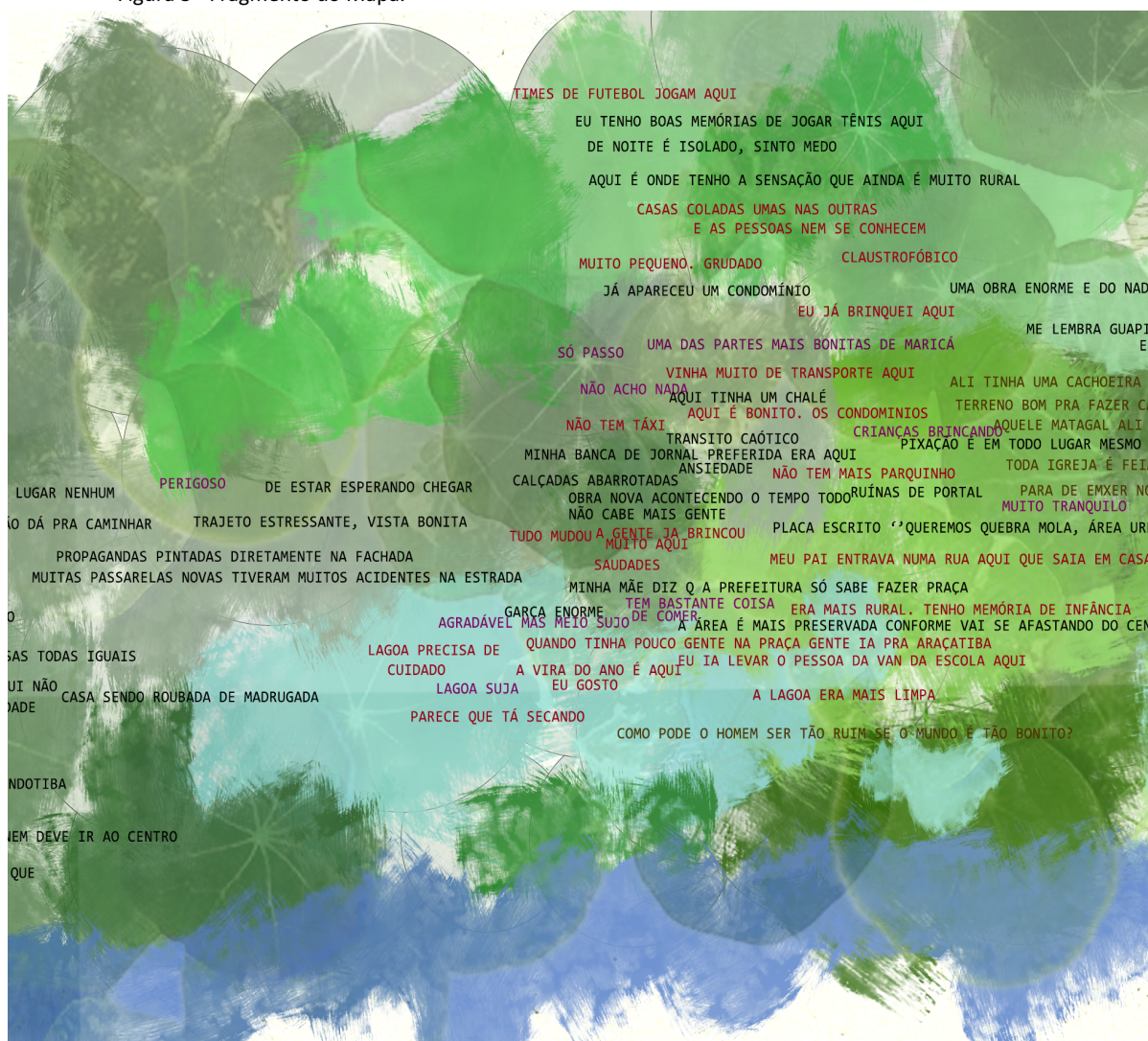
Fonte: Elaboração autoral.

3.2 Contrastes Urbanos e Sentimentos de Ansiedade no Centro, Flamengo e Itaipuaçu

No Centro da cidade, Gabriella (25 anos) descreve uma experiência urbana caracterizada por um ritmo acelerado e uma dinâmica contínua de transformações, com obras e intervenções que dificultam a apreensão espacial e geram sensações de deslocamento e desorientação. Sua afirmação “nem consigo acompanhar” sintetiza a ansiedade provocada por essas mudanças rápidas que impactam a apropriação do espaço. Adicionalmente, o Centro é apresentado como um espaço multifacetado, palco tanto de encontros juvenis quanto religiosos, demonstrando seu papel afetivo e social diversificado. Isabella (20 anos) expressa saudades e frustrações com a perda de elementos lúdicos, como o desaparecimento dos parquinhos, e a crescente presença de bares, que modificam as dinâmicas afetivo-simbólicas do espaço, ressaltando a ambivalência entre pertencimento, nostalgia e apreensão que marcam a rotina urbana. Essa coexistência de sentimentos — ansiedade, saudade e pertencimento — revela o Centro como um locus de complexidade emocional. Victor (21 anos) observa a quantidade e qualidade dos prédios públicos no centro “são prédios aparentemente bem zelados; fiquei com vontade de visitar o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU)”.

No bairro Flamengo, a percepção dos jovens enfatiza a estética e a beleza local, mas simultaneamente aponta para a ansiedade causada pelo trânsito intenso, configurando uma emocionalidade ambivalente, que oscila entre atração pelo espaço e estresse causado pela mobilidade. Já em Itaipuaçu, Gabriella (25 anos) e Victor (21 anos) enfatizam a sensação de isolamento e distanciamento do centro urbano, descrevendo o local como “tão longe de tudo” e “árido, sem vida”, expressando uma rejeição afetiva que influencia negativamente a apropriação do espaço. Em contrapartida, Isabella (20 anos) destaca a convivência amistosa entre moradores e a vivacidade das praças movimentadas, identificando diferenças geracionais na percepção e na relação com o mesmo ambiente urbano.

Figura 3 - Fragmento do Mapa.



Fonte: Elaboração autoral.

3.3 Espaços de Convívio, Lazer e Percepções Ambivalentes: Araçatiba, Espraiado e Ponta Negra

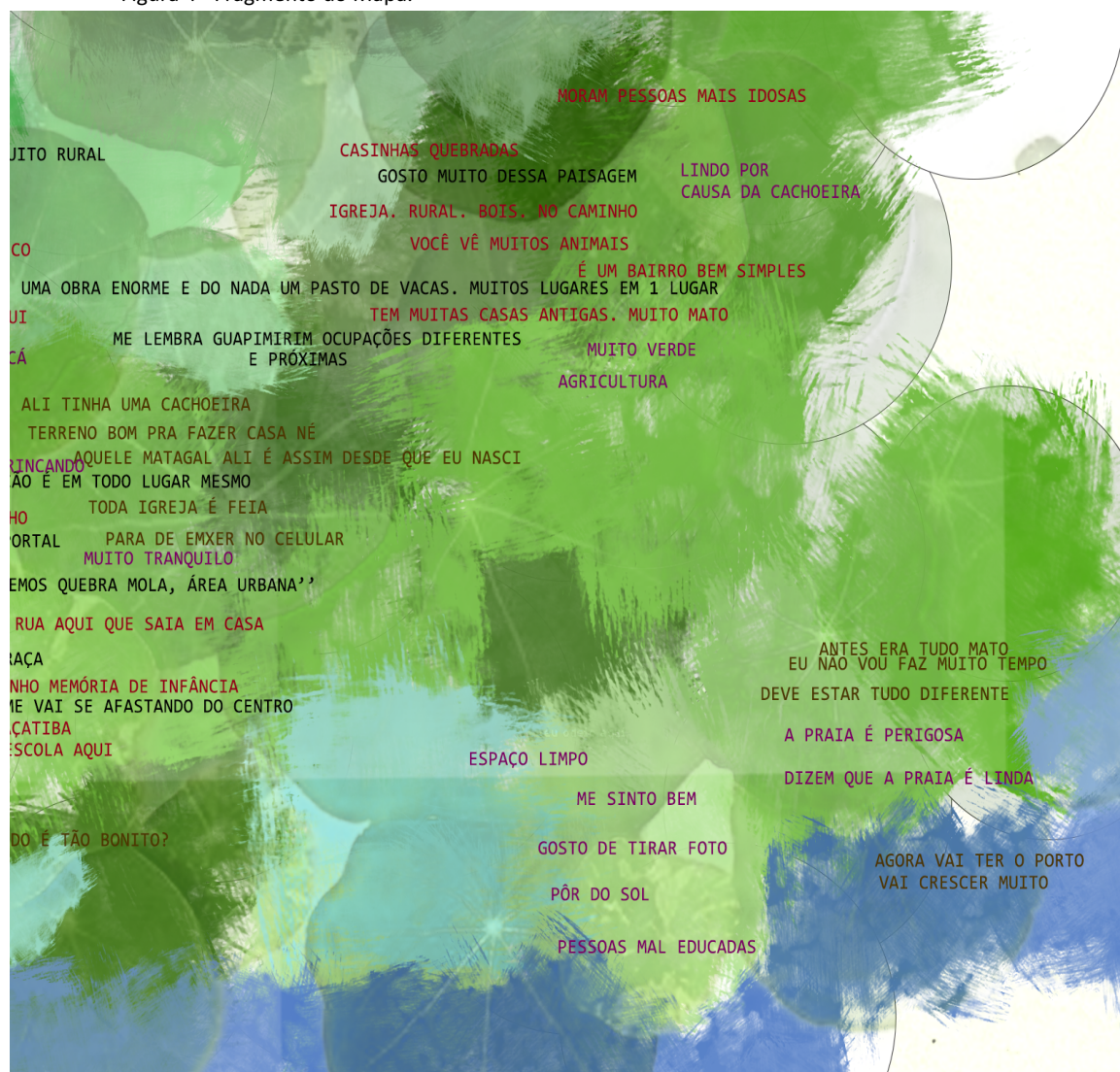
Araçatiba é interpretado como um espaço social vibrante, marcado pela realização de práticas de lazer e eventos coletivos, como a festa de virada do ano, além da importância da lagoa local, que desperta sensações positivas apesar das críticas relativas à sua manutenção e limpeza. Tais aspectos ilustram como a qualidade ambiental e o cuidado com o espaço público impactam diretamente as emoções urbanas. Daniella (17 anos) ressalta a atratividade estética e as opções gastronômicas do local, enquanto Gabriella (25 anos) observa a utilização dos mobiliários urbanos, evidenciando uma avaliação positiva da infraestrutura pública, capaz de fomentar sentimentos de bem-estar.

No bairro Espraiado, as narrativas ressaltam a simplicidade e o contato com o meio rural, expressos por meio de descrições sobre paisagens verdes, fauna e construções antigas, evocando um sentimento coletivo de pertencimento e acolhimento, principalmente entre

moradores mais idosos, conforme destacado por Isabella (20 anos). A coexistência de construções recentes, como condomínios, com elementos tradicionais demonstra a confluência entre tradição e modernidade, em uma paisagem urbana em transformação.

Já Ponta Negra, mencionada por Daniella (17 anos), aparece como um espaço caracterizado pela beleza natural singular, em especial o pôr do sol, que proporciona uma experiência estética significativa. No entanto, coexiste com percepções de incivilidade e comportamentos inadequados de alguns frequentadores, gerando emoções contraditórias que incluem tanto o bem-estar quanto o desconforto no uso desse ambiente.

Figura 4 - Fragmento do Mapa.



Fonte: Elaboração autoral.

3.4 A Influência da Idade e da Relação com o Espaço na Construção das Emoções Urbanas

A análise dos relatos evidencia que a idade configura-se como um fator essencial na constituição das representações emocionais dos espaços urbanos. Indivíduos de faixa etária mais avançada, como Solange (51 anos), tendem a assumir uma postura pautada pela preservação histórica e ambiental, realçando sentidos de melancolia e valorização pela estabilidade e memória vinculadas a locais naturais e tradicionais. A geração adulta jovem, representada por Gabriella (25 anos), manifesta preocupações relativas às mudanças urbanísticas, infraestrutura e convívio social, através de um olhar crítico marcado por ansiedade e estranhamento frente às transformações. Já os jovens adolescentes, exemplificados por Daniella (17 anos) e Isabella (20 anos), privilegiam as relações sociais, as atividades cotidianas e a experiência estética e afetiva imediata, configurando uma relação com o espaço mais sensorial e direta. A análise de Victor, morador de Rio Bonito que visitou Maricá pela primeira vez no trabalho de campo, no geral se distancia das outras ao mostrar um grande apego pelas paisagens naturais - “As rotas mais bonitas são as menos urbanas” – ele comenta também como em certos pontos a paisagem se assemelha com a da sua terra natal e a de Saquarema, o que faz sentido devido à proximidade dos municípios – “A paisagem da rota E10 me lembrou, especialmente, da época em que ia de Rio bonito até Saquarema todos os dias para estudar na FAETEC de Bacaxá de ônibus”. Victor também observa como Maricá é extenso territorialmente e como os bairros são distintos dos outros – “não parece um único município, quando fui ao recanto de Itaipuaçu me senti fora de Maricá”.

Esse entrelaçamento entre faixa etária e vínculo afetivo com o ambiente demonstra a natureza dinâmica e multifacetada das emoções urbanas, indicativas da influência da trajetória pessoal, do contexto histórico e das transformações espaciais na construção das vivências cotidianas.

5 CONCLUSÕES

Os dados coletados junto às diferentes faixas etárias e suas respectivas relações com os espaços urbanos em Maricá evidenciam a centralidade da dimensão afetiva nos processos de planejamento urbano e investigação geográfica. As percepções intergeracionais compõem um mosaico complexo de sentimentos — que abrangem nostalgia, conexão com a natureza, ansiedade, pertencimento, apreço estético e rejeição — os quais influenciam significativamente as formas de apropriação e uso do espaço. A compreensão dessas múltiplas camadas emocionais permite a elaboração de mapas de emoção robustos, que transcendem a mera configuração morfológica e espacial da cidade, incorporando a complexidade da experiência humana urbana. Tal abordagem contribui para a formulação de políticas urbanas mais inclusivas e sensíveis, que respeitem e valorizem a subjetividade dos habitantes e seus vínculos singulares com o lugar que ocupam.

6 Referências

ALVES, A. C. N. **Trajeto e caminhos da dispersão urbana**: habitar Maricá.

DE PAULA, Fernanda C.; MARANDOLA JR., Eduardo; HOGAN, Daniel Joseph. Quanto mato vira bosque é porque melhorou, não é? Mobilidades e permanências constituindo territórios urbanos. **GEOgraphia (UFF)**, v. 12, p. 85-107, 2010.

HOLZER, Werther. **A Geografia Humanista e sua trajetória de 1950-1990**. 1992. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

HOLZER, Werther. **Um estudo fenomenológico da paisagem e do lugar**: a crônica dos viajantes no Brasil do século XVI. 1998. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

LOPES, Camila Cardoso. **Urbanismo ecológico**: sobre o habitar no município [PDF]. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/36828/Camila%20Cardoso%20Lopes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: [data de acesso].

SILVA, Marcia Alves Soares da. Por uma geografia das emoções. **ResearchGate**, 22 out. 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328813960_POR_UMA_GEOGRAFIA_DAS_EMOCOES. Acesso em: [data de acesso].

SILVA, Marcia Alves Soares da. Pensar e sentir para (re)existir: geografias emocionais e fotobiografias de estudantes de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, 31 dez. 2020. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/775>. Acesso em: [data de acesso].

SILVA, Marcia Alves Soares da; MARCÍLIO, Bruna Maria Siquinelli. Espaços e emoções: reflexões para entender a experiência do [título incompleto]. **Ensaio de Geografia**, [s. l.], [ano]. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ensaio_posgeo/article/download/42564/html?inline=1. Acesso em: [data de acesso].

VAZ, Caroline Bulhões Nunes. **Reflexões sobre rua**: tensões entre memória e imaginação em experiências nas ruas soteropolitanas. 2022. 2 v. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

ZECHINATTO, Carolina Leardine. **Entre Hermila e Suely**: deslocamentos do corpo-mundo no ser-em-transição. 2015. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

ZUANON, Rachel; OLIVEIRA, M. R. da Silva; FERREIRA, C. L.; MONTEIRO, E. Z. Memória, emoções e sentimentos: impactos na percepção espacial e afetiva da área urbana central de Campinas. **ResearchGate**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340241933_Memoria_emocoes_e_sentimentos_impactos_na_percepcao_espacial_e_afetiva_da_area_urbana_central_de_Campinas.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

- **Concepção e Design do Estudo:** Werther Holzer
- **Curadoria de Dados:** Werther Holzer
- **Análise Formal:** Werther Holzer
- **Aquisição de Financiamento:** Werther Holzer
- **Investigação:** Victor Eli Carvalho de Sá
- **Metodologia:** Werther Holzer
- **Redação - Rascunho Inicial:** Gabriella Amaral Ferreira
- **Redação - Revisão Crítica:** Gabriella Amaral Ferreira
- **Revisão e Edição Final:** Victor Eli Carvalho de Sá
- **Supervisão:** Werther Holzer

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, Werther Holzer; Victor Eli e Gabriel Amaral, declaramos que o manuscrito intitulado "Formas de Crescimento e Sustentabilidade da Urbanização Latino-americana: Estudo Comparativo Periferias Bogotá - Buenos Aires - Rio de Janeiro":

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho. (Este trabalho foi financiado por [CNPq]).
2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados. (Nenhuma relação profissional relevante ao conteúdo deste manuscrito foi estabelecida).
3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito. (Nenhum conflito pessoal relacionado ao conteúdo foi identificado).